



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2020



INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

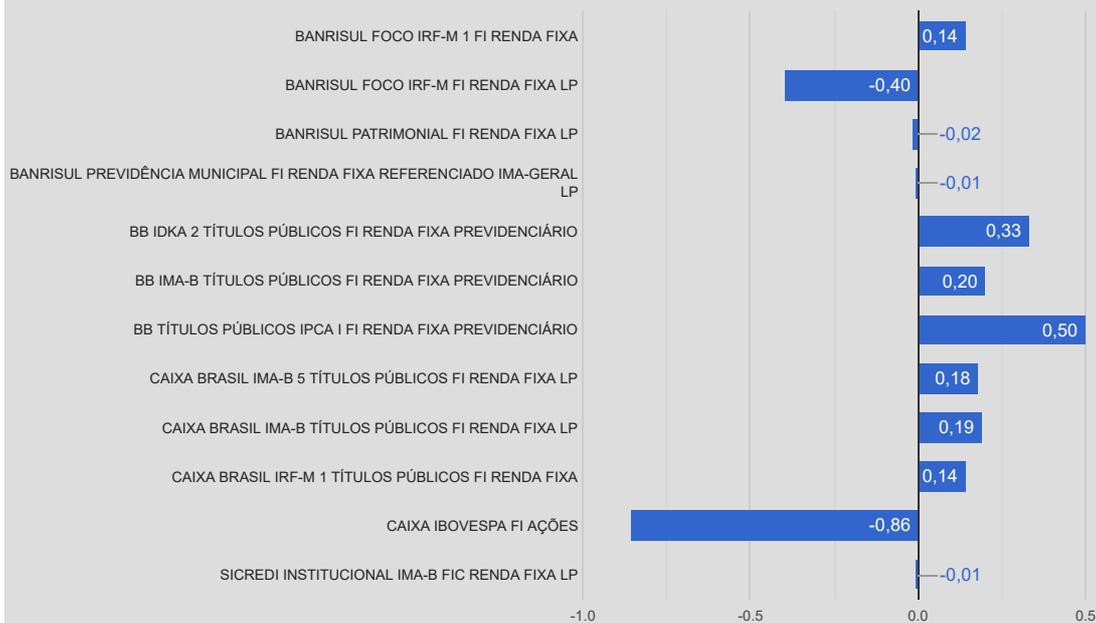
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

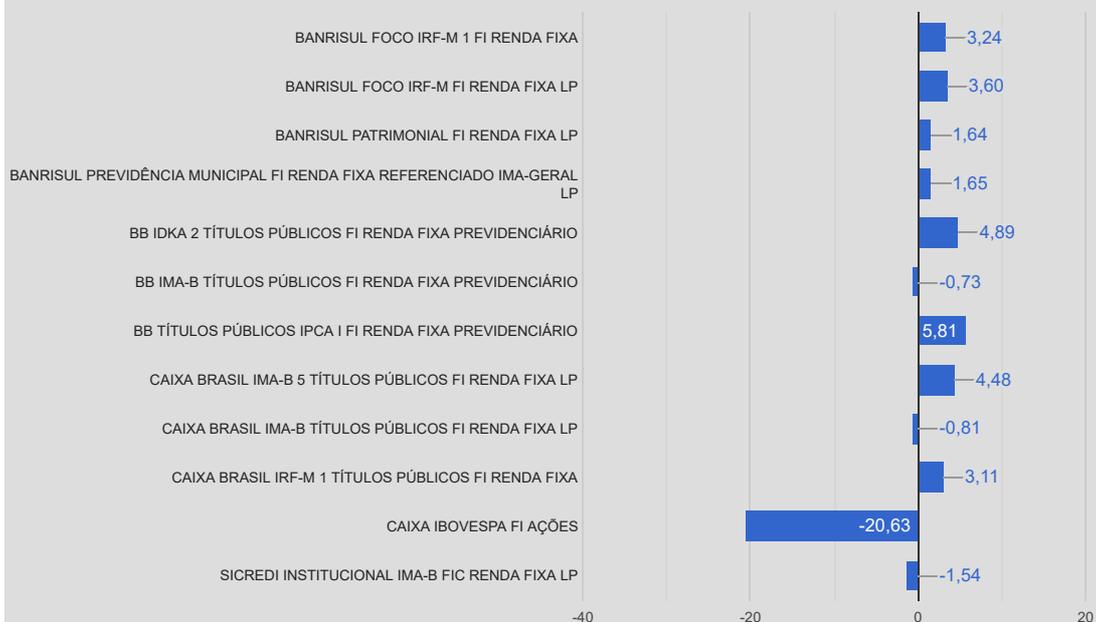
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2020 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2020 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	1,40%	3,24%	4.596,40	93.631,20
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,40%	1,34%	3,60%	-11.634,64	91.696,15
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,02%	2,14%	1,64%	-250,54	21.944,44
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,01%	2,13%	1,65%	-479,25	-772,88
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	5,25%	4,89%	6.755,80	95.432,46
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	4,62%	-0,73%	4.444,67	-17.134,01
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,50%	5,72%	5,81%	3.310,57	37.603,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,18%	4,66%	4,48%	3.307,17	78.314,73
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19%	4,68%	-0,81%	2.754,20	-11.606,60
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	1,27%	3,11%	3.289,88	69.639,35
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	-0,86%	14,72%	-20,63%	-5.387,34	-160.929,20
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,01%	4,38%	-1,54%	-80,16	-19.210,30
			Total:	10.626,78	278.608,75

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2020



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2020



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	17.889.052,78	88,95%	70,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.603.007,05	7,97%	20,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	619.080,49	3,08%	3,00%	15,00%	ENQUADRADO
Total:	20.111.140,33	100,00%	93,00%		

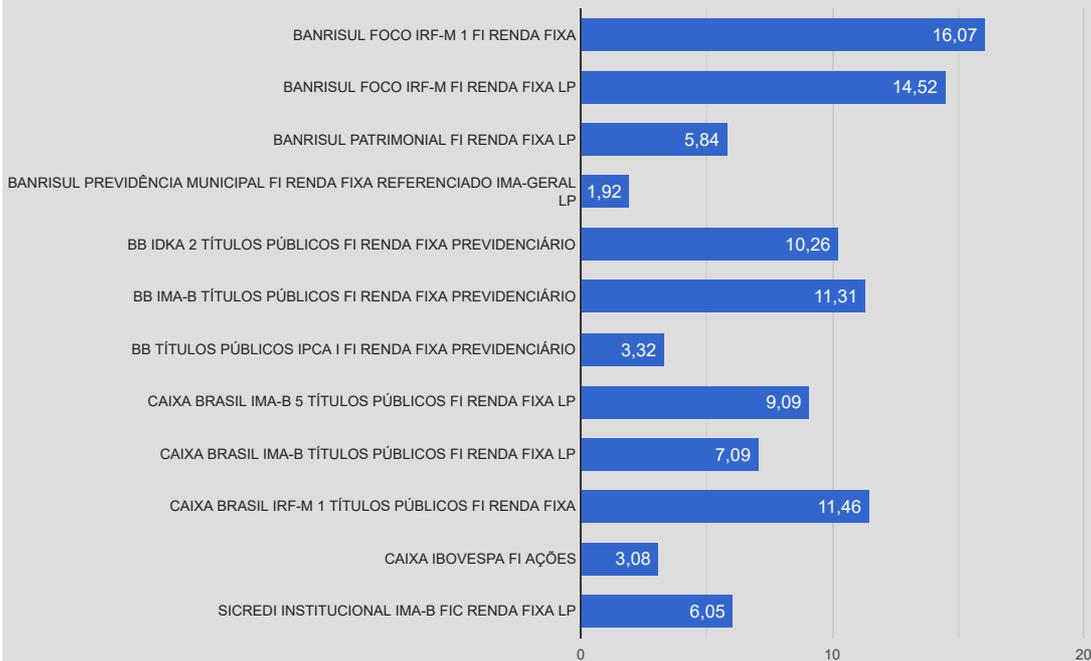
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2020	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.230.940,89	16,07
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.920.520,88	14,52
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.173.518,61	5,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	386.800,18	1,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.062.776,09	10,26
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.274.377,37	11,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	667.354,94	3,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.828.058,07	9,09
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.425.926,70	7,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.305.579,23	11,46
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	619.080,49	3,08
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.216.206,87	6,05
Total:	20.111.140,33	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	16.771,01
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	20.127.911,34

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IRF-M 1	27,53	5.536.520,12
IRF-M	14,52	2.920.520,88
IMA Geral	7,76	1.560.318,79
IDKA 2	10,26	2.062.776,09
IMA-B	24,45	4.916.510,94
IPCA	3,32	667.354,94
IMA-B 5	9,09	1.828.058,07
Ibovespa	3,08	619.080,49
Total:	100,00	20.111.140,33

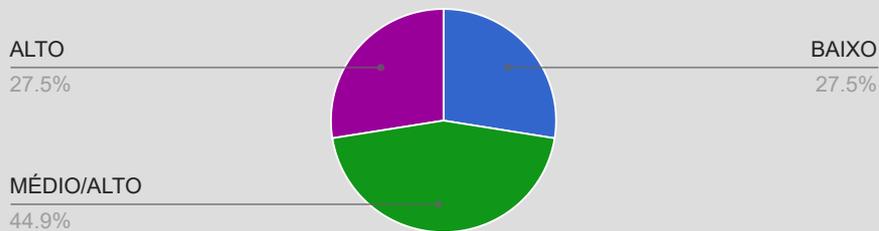
Composição da carteira - 10/2020



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	10/2020	Ano		
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,31%	3.230.940,89	16,07
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,47%	3,41%	2.920.520,88	14,52
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,15%	3,01%	1.173.518,61	5,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,15%	2,98%	386.800,18	1,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	2,15%	2.062.776,09	10,26
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,26%	6,51%	2.274.377,37	11,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	2,53%	667.354,94	3,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	2,57%	1.828.058,07	9,09
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,25%	6,54%	1.425.926,70	7,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	0,28%	2.305.579,23	11,46
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	12,07%	22,33%	619.080,49	3,08
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,29%	6,57%	1.216.206,87	6,05
	Total:		20.111.140,33	100,00

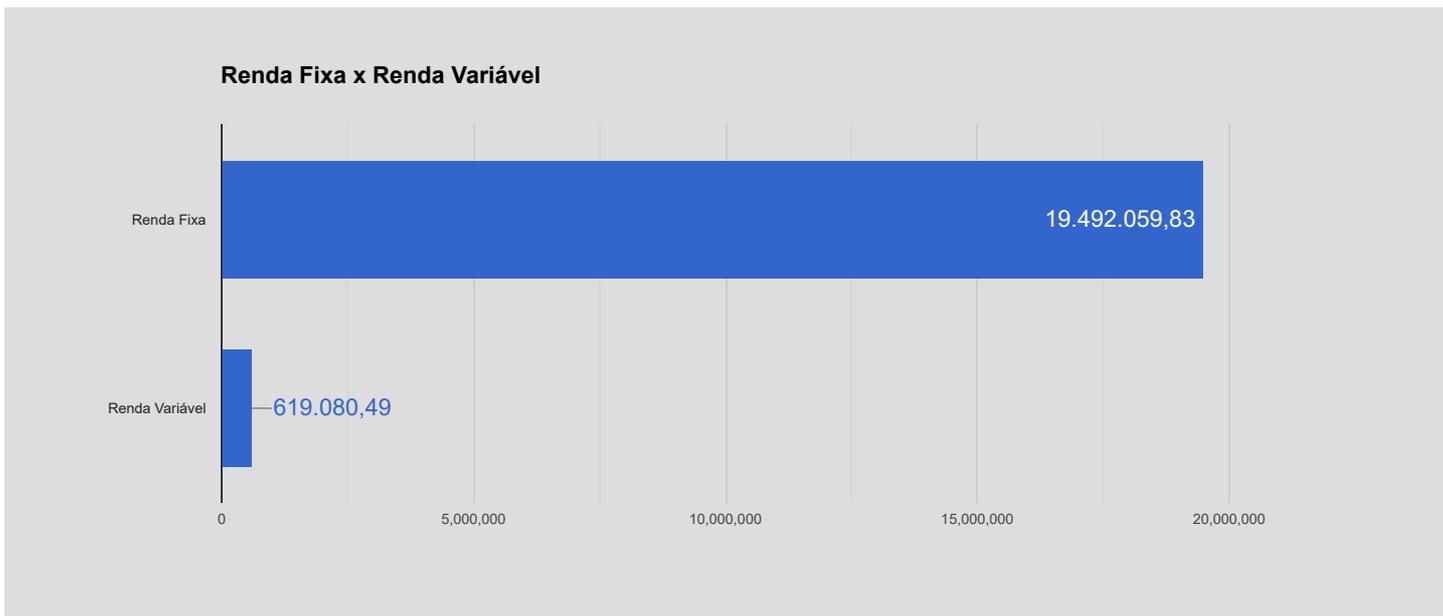
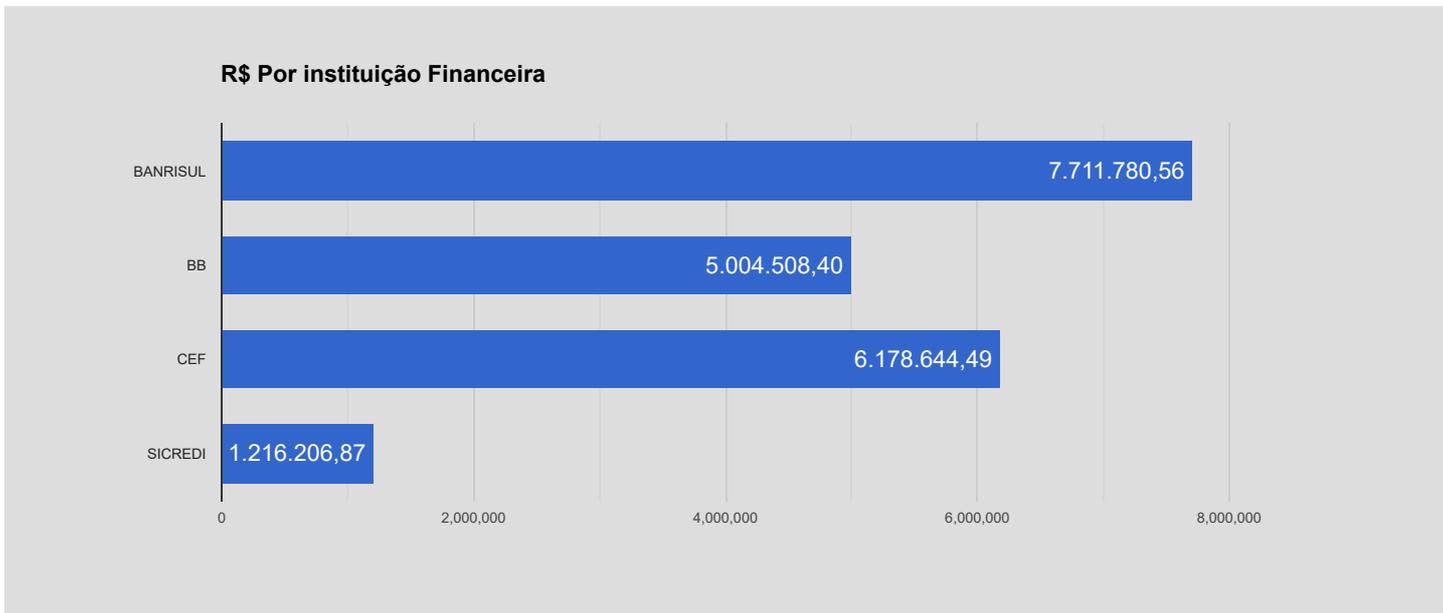
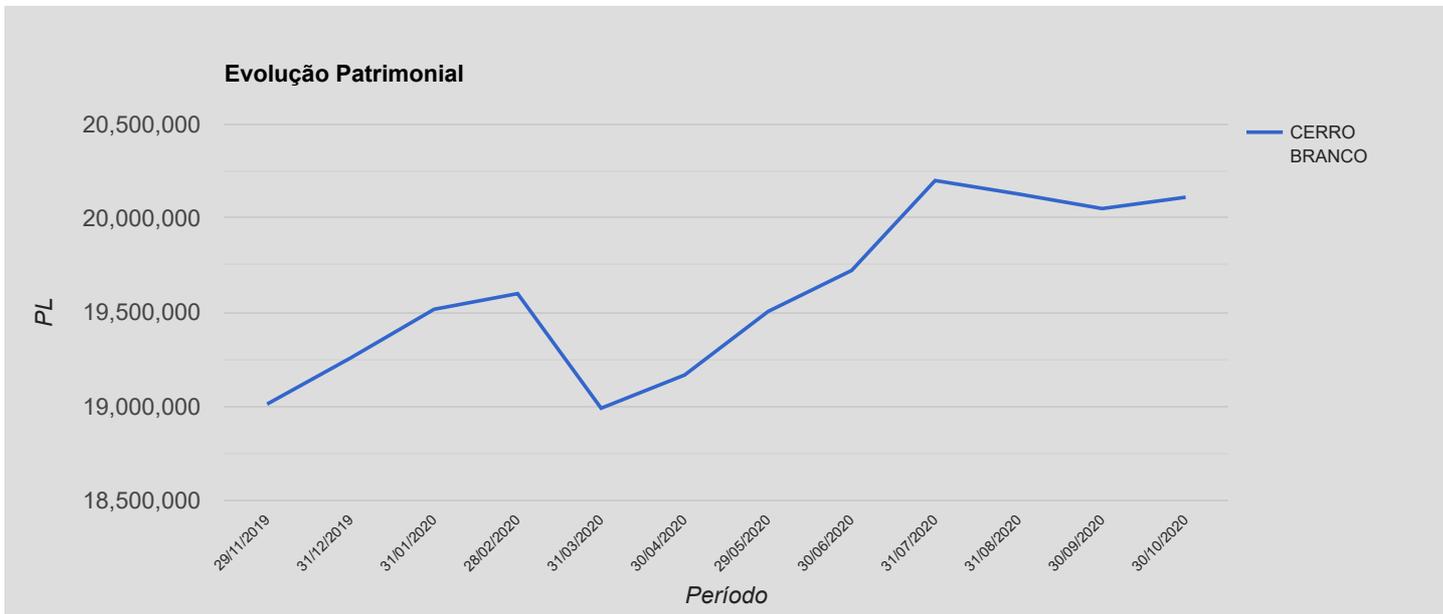
% Alocado por Grau de Risco - 10/2020



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,89%	CERRO BRANCO
01/2020	0,56%	0,26%	0,44%	-3,16%	0,69%	0,37%
02/2020	0,45%	0,45%	0,38%	-8,43%	0,73%	0,13%
03/2020	-1,98%	-6,97%	0,60%	-29,90%	0,55%	-3,37%
04/2020	0,86%	1,31%	0,45%	10,25%	0,17%	1,01%
05/2020	1,02%	1,52%	0,42%	9,28%	0,10%	1,46%
06/2020	0,99%	2,05%	0,28%	8,76%	0,74%	1,25%
07/2020	1,74%	4,39%	0,24%	6,09%	0,84%	1,85%
08/2020	-0,60%	-1,80%	0,12%	-3,27%	0,72%	-0,60%
09/2020	-0,60%	-1,51%	0,15%	-4,80%	1,12%	-0,64%
10/2020	0,09%	0,21%	0,16%	-0,69%	1,34%	0,05%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Após um mês de setembro terrível para os investimentos, outubro até que não foi tão mau. O mês de outubro começou com um mercado razoavelmente inerte continuando sua tendência de recuperação no mundo todo.

Com o agravamento da situação e dos números relacionados à pandemia, principalmente no continente europeu, alguns países como Espanha e Alemanha anunciaram novas medidas de isolamento social e lockdowns parciais, concretizando alguns dos maiores receios do mercado aumentando sua volatilidade.

No exterior, os investidores permaneceram na expectativa da aprovação de um novo pacote trilionário de estímulos fiscais nos Estados Unidos, dependente de um acordo entre democratas e republicanos. O acordo não saiu. E já era de se esperar que não sairia antes das eleições presidenciais americanas. A expectativa em torno das eleições americanas, aliás, foi outro fator de incertezas, pois apesar de o candidato democrata Joe Biden ser o favorito, em outubro ainda não era possível cravar o resultado. Parte do desempenho ruim das bolsas nos últimos dias de outubro pode, inclusive, ser explicado por isso.

No cenário doméstico, os investidores se mantêm em compasso de espera em relação ao andamento de reformas e a indicações sobre como financiar o programa social Renda Cidadã, bem como o endereçamento do problema fiscal do país. O risco fiscal ainda pesa, mas parece que nada disso será muito bem definido até passarem as eleições municipais, no fim de novembro. Por ora, em outubro, só tivemos mais algumas trocas de farpas políticas, que chegaram a fazer preço pontualmente.

Mas frisamos que o grande fator que chegou arrasando os mercados na última semana foi a segunda onda de coronavírus na Europa. O forte avanço de casos no Velho Continente e nos Estados Unidos - o que inclusive levou França e Alemanha a decretarem novos lockdowns - deixou os investidores temerosos de que a recuperação econômica dos países atingidos ficará prejudicada.

No mercado de juros e renda fixa vimos uma situação um pouco mais calma do que no mês passado, com uma certa normalização nas taxas do Tesouro Selic (LFT) depois que o Tesouro fez um leilão com títulos de prazos mais curtos. Em outubro, o título público pós-fixado, o mais conservador do Tesouro Direto, conseguiu ver desempenho positivo. Os títulos prefixados e atrelados à inflação, porém, continuaram em queda, sobretudo os de prazos mais longos, uma vez que os juros futuros continuaram em alta, com a deterioração do cenário fiscal.

A indefinição acerca de como o país vai equilibrar estímulos à economia, como renda mínima e investimentos, com a manutenção do teto de gastos ou alguma outra medida de responsabilidade fiscal em um cenário de crise ainda preocupa os investidores. A inflação também preocupa. A forte alta de preços vista nos preços de atacado já começam a contaminar os preços ao consumidor. Com isso, cresceu a expectativa de que o Banco Central talvez precise começar a elevar juros antes do esperado.

O risco fiscal também contribuiu para a valorização do dólar ante o real. A moeda americana fechou outubro a R\$ 5,77 na cotação PTAX (calculada pelo Banco Central) e R\$ 5,74 na cotação à vista. No momento de maior aversão a risco nesta semana, por causa da segunda onda de coronavírus na Europa, o dólar teria batido R\$ 5,80, não fosse a atuação do BC.

Comentário do Economista:

Apesar das incertezas e volatilidade dos ativos, alguns indicadores de atividade têm sugerido uma retomada da economia global, ainda que de forma gradual. Além disso, o patamar atual dos juros em níveis baixos aqui e no exterior, e a expectativa de continuidade da agenda de reformas aqui no Brasil são fatores que podem contribuir para uma trajetória de valorização dos ativos brasileiros. No entanto, há uma certa cautela pairando nos mercados. Aqui no Brasil, destaque para as políticas fiscais e, no exterior, com as eleições presidenciais americanas e a relação comercial entre EUA e China. Além, é claro, de ainda estarmos em meio a uma pandemia. Portanto, ainda podemos observar uma volatilidade elevada em função destes temas. O ambiente arriscado, de um ponto de vista do mercado, dificulta investimentos. Assim, para fecharmos o ano, mantemos a sugestão de adotar “cautela controlada” nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Recursos novos e despesas sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI), para ativos como IMA-B não recomendamos aportes, onde nossa estratégia foi alterada de uma posição de 15% para 10%, aos que possuírem porcentagem inferior sugiro não movimentar. Quanto a carteira como um todos, sugerimos uma “calma”, ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IRF-M 1	5.536.520,12	27,53
IRF-M	2.920.520,88	14,52
IMA Geral	1.560.318,79	7,76
IDKA 2	2.062.776,09	10,26
IMA-B	4.916.510,94	24,45
IPCA	667.354,94	3,32
IMA-B 5	1.828.058,07	9,09
Ibovespa	619.080,49	3,08
Total:	20.111.140,33	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
10/2020	R\$ 278.608,75	1,4242%	IPCA + 5,89%	7,21 %	19,76%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.